



Ser Esperança!

10 CONSELHOS DO PAPA PARA OS JOVENS DE TODO O MUNDO

1 **Tantos jovens**, em muitas partes do Globo, têm saído para as ruas para manifestar o desejo de uma civilização mais justa e fraterna. Os jovens na rua. São jovens que querem ser protagonistas da mudança. Por favor, não deixeis que outros sejam os protagonistas da mudança. Sois vós que tendes o futuro.

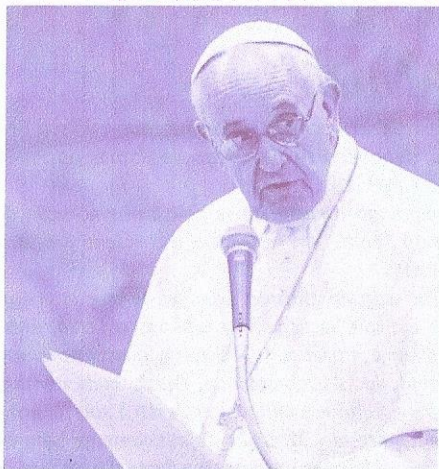
2 **A oração** é um desafio e uma aventura. E que aventura! Permite que o conheçamos cada vez melhor, que entremos na sua densidade e que cresçamos numa união cada vez mais forte.

3 **Tu tens de descobrir** quem és e de desenvolver a tua forma própria de ser santo, para lá daquilo que disserem e opinarem os demais. Chegar a ser santo é chegar a ser mais plenamente tu próprio, a ser esse que Deus quis sonhar e criar, não uma fotocópia.

4 **Procura**, antes, esses espaços de calma e de silêncio que te permitam refletir, orar, olhar melhor o mundo que te rodeia, e então sim, com Jesus, poderás reconhecer qual é a tua vocação nesta terra.

5 **Fazei barulho!** Deitai fora os medos que vos paralisam, para que não vos convertais em jovens mumificados. Vivei! Entregai-vos ao melhor da vida! Abri a porta da gaiola e saí a voar! Por favor, não vos reformeis antes de tempo.

6 **Enquanto lutas** para dar forma aos teus sonhos, vive plenamente o hoje, entrega-lhe tudo e enche cada momento de amor. Porque é verdade que este dia da tua juventude pode ser o último, e então vale a



pena vivê-lo com toda a garra e com toda a profundidade possível.

7 **A amizade** não é uma relação fugaz ou passageira, mas estável, firme, fiel, que amadurece com o passar do tempo. É uma relação de afeto que nos faz sentir unidos e, ao mesmo tempo, é um amor generoso, que nos leva a procurar o bem do amigo.

8 **O teu desenvolvimento** espiritual manifesta-se, antes de mais, crescendo no amor fraterno, generoso, misericordioso (...). Oxalá vivas cada vez mais esse «êxtase» que é sair de ti mesmo para procurar o bem dos outros, até dar a vida.

9 **Queridos jovens**, não aceiteis que usem a vossa juventude para fomentar uma vida superficial, que confunde a beleza com a aparência.

10 **O modelo de beleza** é um modelo juvenil, mas estejamos atentos, porque isso não é um elogio para os jovens. Significa apenas que os adultos querem roubar a juventude para si, e não que respeitam, amam e cuidam dos jovens.

n.º 487

7 abril

2019

V Domingo
QUARESMA

Ano C

*Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silvaes
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São João Baptista de Ponte
São Lourenço de Calvos
São Miguel de Cerzedo
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascatelos
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Pajo*

TOMAE LÊ

Boletim Dominical Interparoquial

MISÉRIA e MISERICÓRDIA

A nossa cidade vive este domingo a tradição da Procissão dos Passos, aqui conhecida como a Procissão de Lázaro, isto porque a liturgia do Ciclo A propõe o episódio da ressurreição de Lázaro como preparação para a celebração da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Também nas comunidades onde se preparam os catecúmenos para a celebração do Baptismo na Vigília Pascal é oportuna a opção pelas leituras do Ano A, pelo seu cariz marcadamente baptismal. E se ouvimos dizer: “Lázaro, Ramos e na Páscoa estamos”, vivamos com intensidade estes dias últimos da Quaresma participando nos Sacramentos (Eucaristia e Reconciliação) e nas acções de piedade popular (procissões, via-sacra...)

Na continuidade do domingo passado, em que o Evangelho nos falava do Pai (Deus) misericordioso, é-nos hoje apresentado o frente a frente da miséria (pecadora) com a Misericórdia (Jesus).

Deixo alguns pensamentos da Carta Apostólica do Papa Francisco aquando do encerramento do Ano da Misericórdia, para reflexão pessoal da nossa vida à luz da passagem do Evangelho. “*Misericórdia e misera* são as duas palavras que Santo Agostinho utiliza para descrever o encontro de Jesus com a adúltera (cf. Jo 8, 1-11). Não podia encontrar expressão mais bela e coerente do que esta, para fazer compreender o mistério do amor de Deus quando vem ao encontro do pecador: «Ficaram apenas os dois: a miséria e a misericórdia». Quanta piedade e justiça divina nesta narração! O seu ensinamento (...) indica o caminho que so-

mos chamados a percorrer”. “Encontraram-se uma mulher e Jesus: ela, adúltera e – segundo a Lei – julgada passível de lapidação; Ele que, com a sua pregação e o dom total de Si mesmo que O levará até à cruz, reconduziu a Lei mosaica à sua genuína intenção originária. No centro, não temos a lei e a justiça legal, mas o amor de Deus, que sabe ler no coração de cada pessoa, incluindo o seu desejo mais oculto, e que deve ter a primazia sobre tudo”. “A miséria do pecado foi revestida pela misericórdia do amor”. “Há tanta necessidade de reconhecer a alegria que se revela no coração tocado pela misericórdia! Por isso guardemos como um tesouro estas palavras do Apóstolo: «Alegrai-vos sempre no Senhor!» (Flp 4, 4; cf. 1 Ts 5, 16)”. “A misericórdia possui também o rosto da consolação. «Consolai, consolai o meu povo» (Is 40, 1): são as palavras sinceras que o profeta faz ouvir ainda hoje, para que possa chegar uma palavra de esperança a quantos estão no sofrimento e na aflição. Nunca deixemos que nos roubem a esperança que provém da fé no Senhor ressuscitado”.



mos chamados a percorrer”.

“Encontraram-se uma mulher e Jesus: ela, adúltera e – segundo a Lei – julgada passível de lapidação; Ele que, com a sua pregação e o dom total de Si mesmo que O levará até à cruz, reconduziu a Lei mosaica à sua genuína intenção originária. No centro, não temos a lei e a justiça legal, mas o amor de Deus, que sabe ler no coração de cada pessoa, incluindo o seu desejo mais oculto, e que deve ter a primazia sobre tudo”.

“A miséria do pecado foi revestida pela misericórdia do amor”.

“Há tanta necessidade de reconhecer a alegria que se revela no coração tocado pela misericórdia! Por isso guardemos como um tesouro estas palavras do Apóstolo: «Alegrai-vos sempre no Senhor!» (Flp 4, 4; cf. 1 Ts 5, 16)”.

“A misericórdia possui também o rosto da consolação. «Consolai, consolai o meu povo» (Is 40, 1): são as palavras sinceras que o profeta faz ouvir ainda hoje, para que possa chegar uma palavra de esperança a quantos estão no sofrimento e na aflição. Nunca deixemos que nos roubem a esperança que provém da fé no Senhor ressuscitado”.

Pe Carlos Sousa

SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)

LITURGIA DA PALAVRA

V DOMINGO DA QUARESMA

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 43, 16-21)

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrentes das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos caíram para não mais se levantarem, extinguíram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não presteis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens __ chacais e avestruzes __ proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores».

SALMO 125 | O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo.

LEITURA II | Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Filip 3, 8-14)

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. domingo v 149 Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se a alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO | Louvor e glória a Vós, Jesus Cristo Senhor.

Convertei-vos a Mim de todo o coração, diz o Senhor;
porque sou benigno e misericordioso.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 8, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo, e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

RAMOS

«O sexto domingo da Quaresma, que inicia a Semana Santa, denomina-se "Domingo de Ramos na Paixão do Senhor» (NG 30).

Este domingo caracteriza-se pela comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém e a solene proclamação da Paixão.

Na procissão de entrada sublinha-se que já chegou «a hora» em que Jesus, como Messias e Servo, entra em Jerusalém e realiza a sua entrega pascal para salvar a Humanidade. A comunidade cristã, com cânticos ao Messias e agitando palmas, professa a sua fé, em que a cruz e a morte de Cristo são definitivamente uma vitória. A cor vermelha dos paramentos deste dia aponta para a morte do Mártir e para a sua Vitória. Une-se, portanto, a entrada de Jesus com a sua morte e ressurreição.

Actualmente, segundo o Missal, há três formas para realizar esta entrada: uma procissão à volta da igreja, com todo o povo, a partir do lugar onde se benzem os ramos; entrada solene para o presbitério, com início à porta da igreja; e entrada simples, com relevo para o cântico de entrada.

A proclamação do Evangelho da Paixão – a outra grande característica deste domingo – faz-se, desde a última reforma, com a seguinte distribuição: no Domingo de Ramos ou da Paixão proclama-se, em cada ano, o relato segundo o «evangelista do ano» (ano A, Mateus; ano B, Marcos; ano C, Lucas), e, na Sexta-Feira Santa, o Evangelho de João. Desde muito cedo, adoptou-se o costume da proclamação deste Evangelho da Paixão do Senhor – momento enternecedor para a fé do povo cristão nestes dias – feitas com três leitores distintos: um faz de Jesus, outro actua como cronista e o terceiro personifica todos os outros interlocutores da Paixão.

Antes da última reforma do calendário (1969), as últimas duas semanas da Quaresma chamavam-se «Tempo da Paixão», e chamava-se «Domingo da Paixão» ao quinto domingo da Quaresma, designação dada agora ao Domingo de Ramos. A reforma preferiu, seguindo o costume de séculos mais remotos, suprimir este tempo, dando assim maior unidade interna a toda a Quaresma.

(Dicionário Elementar da Liturgia, José Aldazábal)

T L-IV

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO CPM 2:

27 Abril a 12 Maio, Egas Moniz. Inscrições.

FESTA DA «ACIES» - LEGIÃO DE MARIA

Domingo 7, às 15h00, Colegiada da Oliveira
PROCISSÃO DO «SENHOR DOS PASSOS»:
igreja Santos Passos, domingo 7, às 17h00,
Procissão do Senhor dos Passos, com Sermão
do Encontro.

VIA SACRA NO CENTRO HISTÓRICO

10 de abril, às 21h30

C.N.E.: «KIMBALL 2019»

11 a 14 abril, no Penha Centro Escutista

SEMANA SANTA EM GUIMARÃES

18 Abril, Procissão das «Endoenças»

19 Abril, Procissão do «Enterro do Senhor»

www.diocese-braga.pt

GEN VERDE NO FÓRUM BRAGA A 27 DE ABRIL

O grupo internacional Gen Verde regressa este ano a Portugal, iniciando a sua tournée pelo país em Braga, a 27 de Abril, no Fórum Braga. 10 Euros, à venda na Escola Alberto Sampaio, no Colégio D. Diogo de Sousa, na Basílica dos Congregados e nos Serviços Centrais da Arquidiocese de Braga.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA RELIGIOSA DE GUIMARÃES

A Câmara Municipal de Guimarães realizará o Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães, programado para o período 13 a 20 abril.

Na Igreja das Dominicinas, no dia 14 abril, às 21h30, concerto "De lo Humano y lo Divino".

VIAGEM À POLÓNIA

Acompanhada pelo Padre Miguel Teixeira (Fermentões). Dias 27 de Agosto a 3 de Setembro. Mais informações: 967076233.